

Certificação GRI apresenta

Sustentabilidade e os desafios do Relato

Alice Erthal
Facilitadora
COPPEAD/UFRJ



Verônica Malkah
Facilitadora
COPPEAD/UFRJ



**Leonardo
Marques**
Coordenador
COPPEAD/UFRJ



Porque chegamos neste ponto?





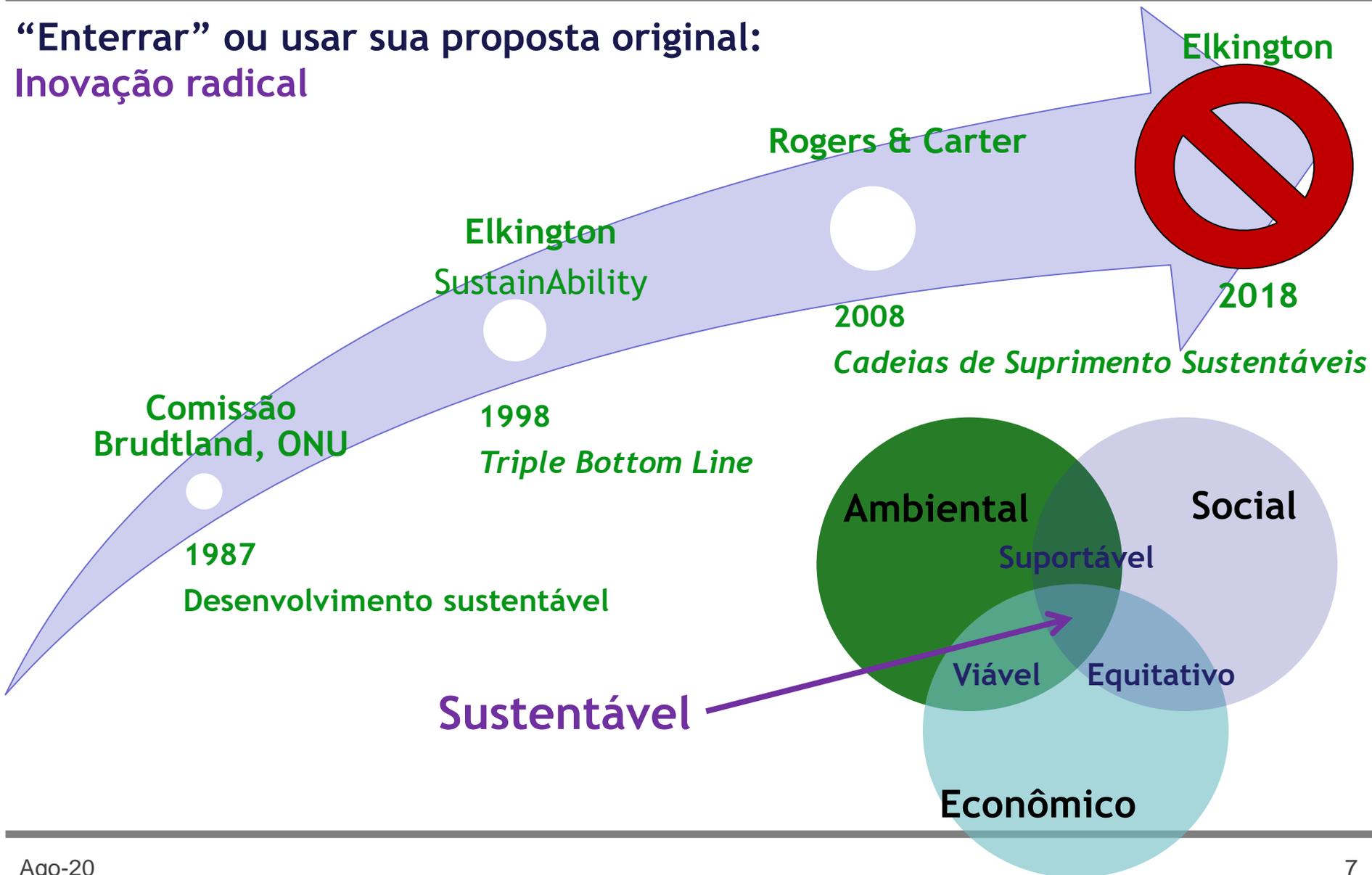






Triple Bottom Line foi cunhado e “enterrado” em 20 anos

“Enterrar” ou usar sua proposta original:
Inovação radical





The 'Mickey Mouse' model

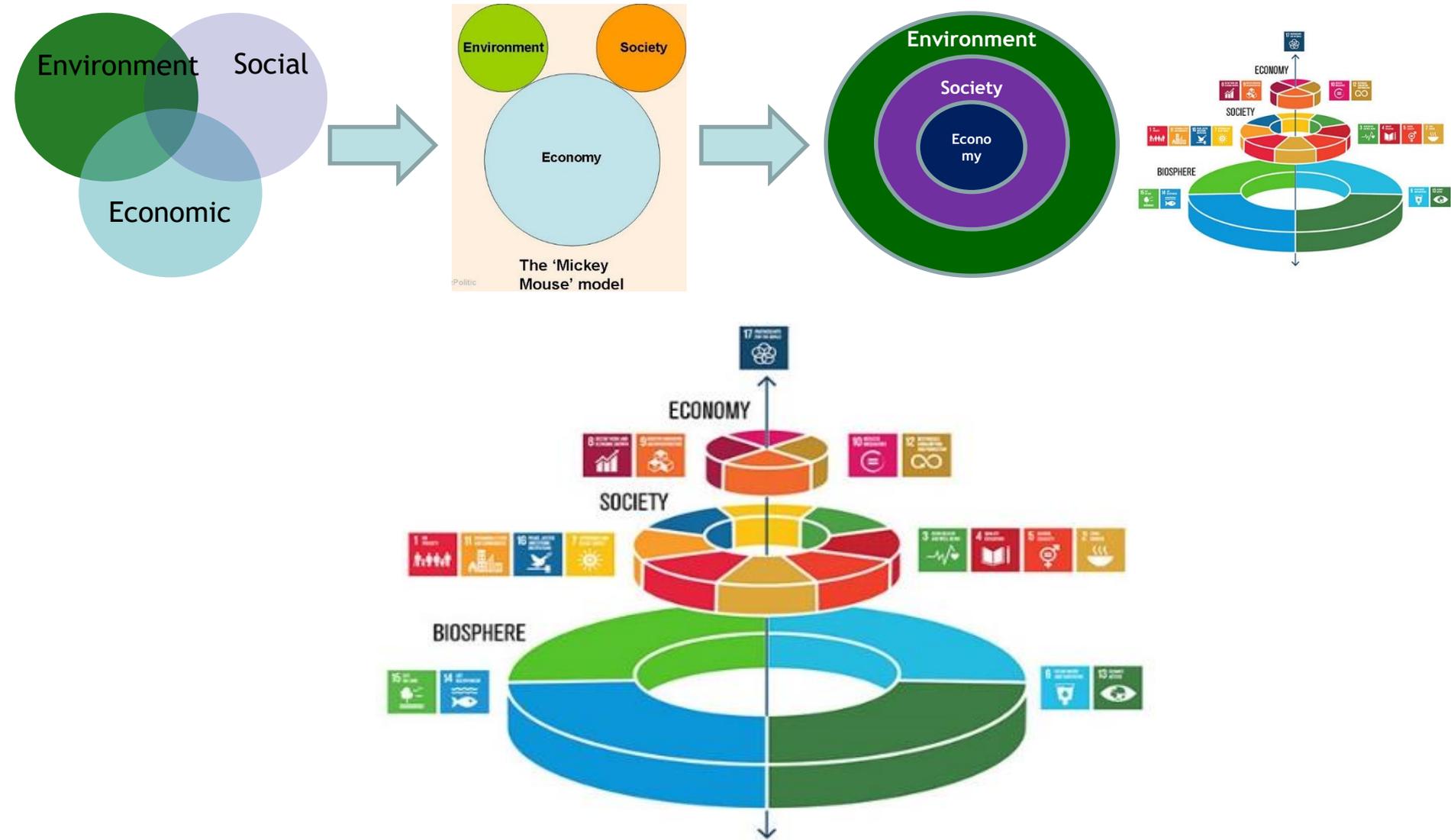


E uma revisão de Desenvolvimento Sustentável

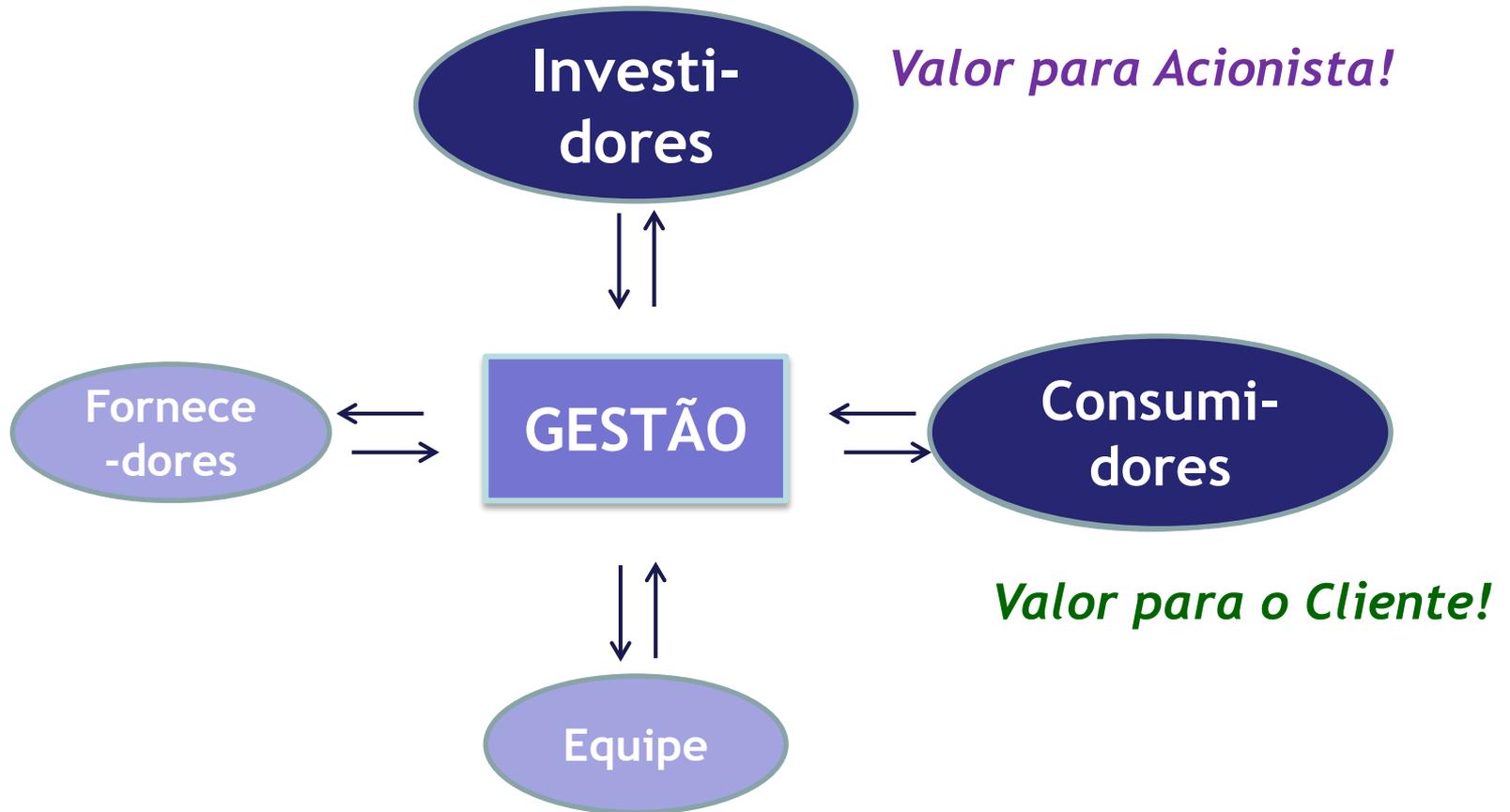
 **OBJETIVOS**  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Avanço teórico ainda não se refletiu na prática



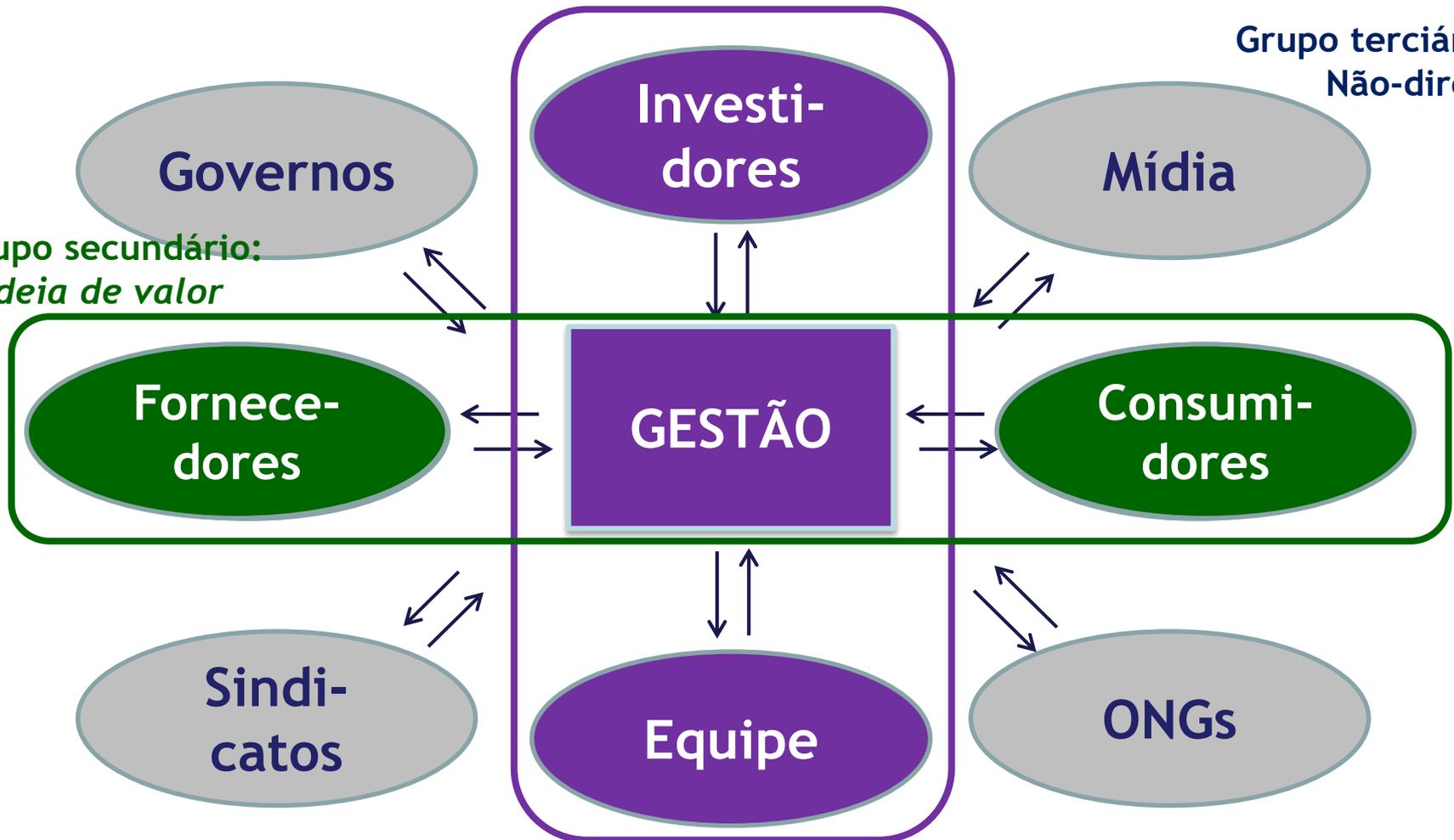
O foco excessivo no Shareholder está em baixa...



Grupo primário: Intra-organizacional

Grupo terciário :
Não-diretos

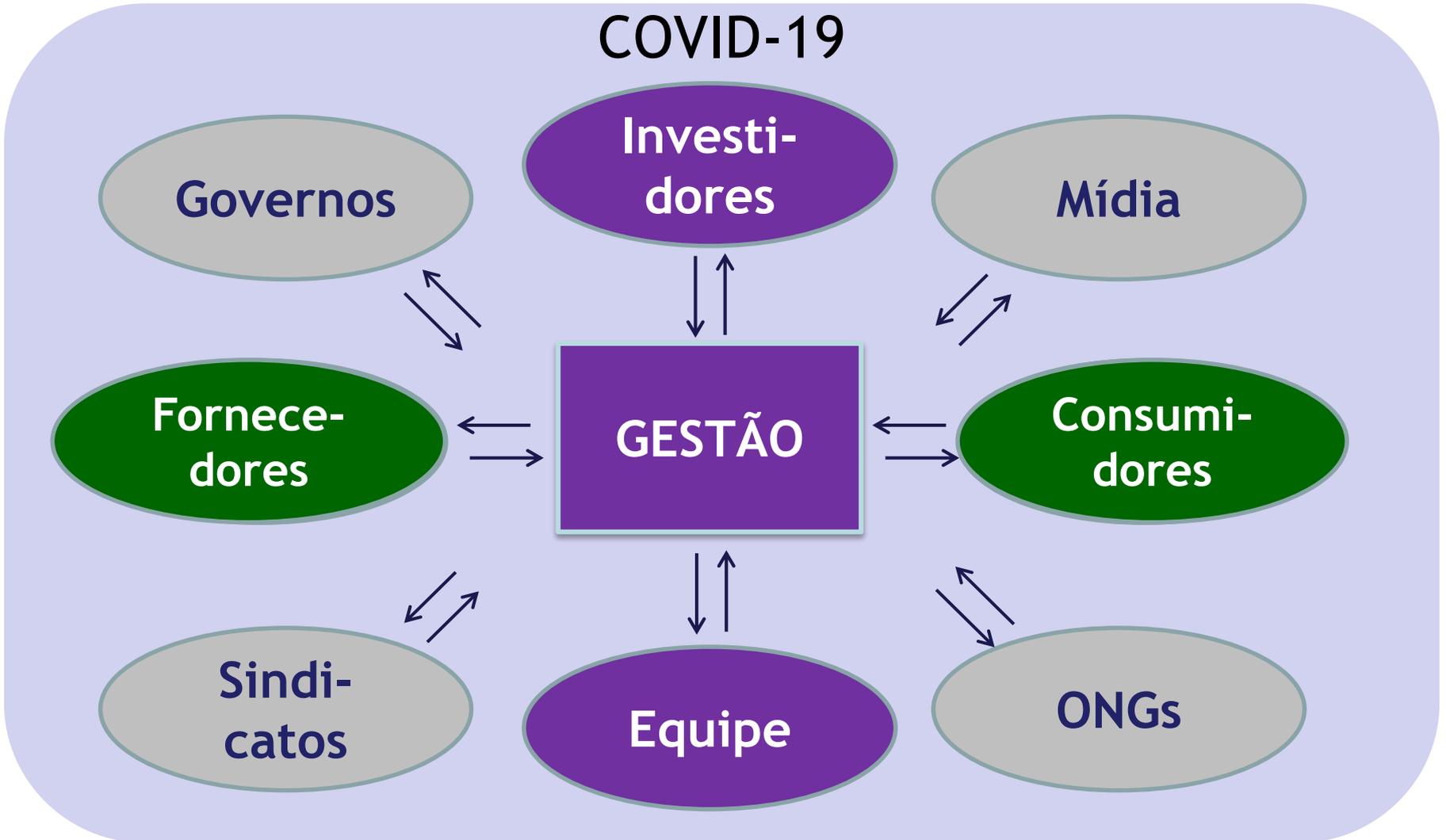
Grupo secundário:
Cadeia de valor



Diversidade de stakeholders...

Logo, prioridades concorrentes e conflitantes ...

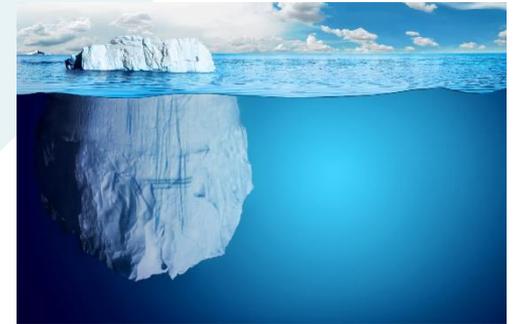




Mensuração
de Impacto
Materialidade

Visibilidade
Rastreabilidade

Transparência
Relato





Que papel você vai desempenhar..?



Organização internacional independente, sem fins lucrativos



Visão: Uma comunidade global próspera, que valorize a humanidade e os recursos dos quais toda forma de vida depende

Missão: Empoderar decisões que criem impacto positivo nas perspectivas social, ambiental e econômica para todos

- 82% das empresas G250
- Mais de 14.000 organizações relatoras
- Mais de 60.000 relatórios de sustentabilidade disponíveis na Base de Dados GRI (<https://database.globalreporting.org/>)
- Cerca de 40 governos fazem referência à GRI em suas políticas
- Relatores em pelo menos 90 países



Etapas da Implementação

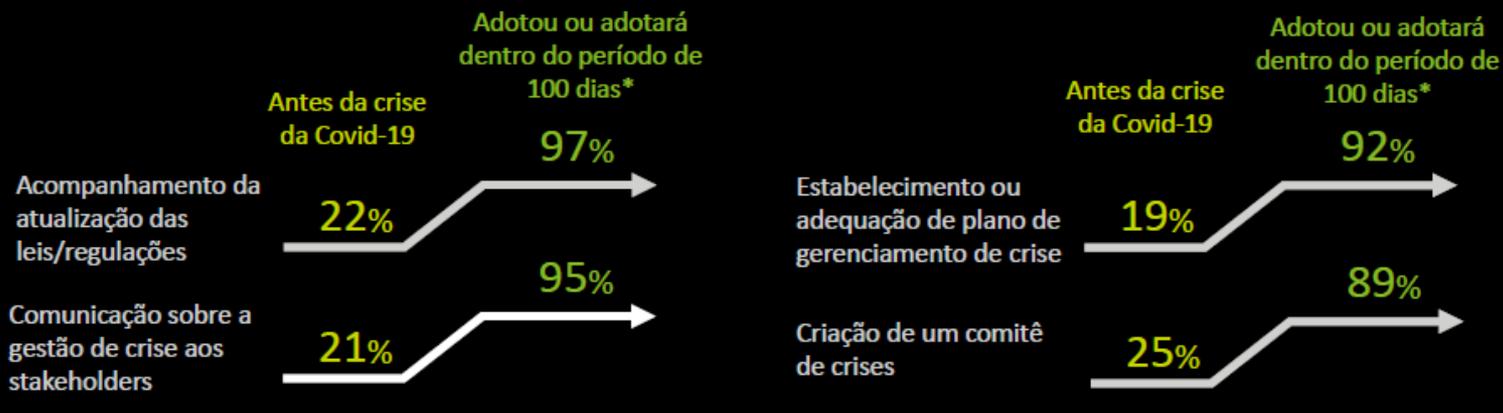


Pesquisa “Respostas à crise da Covid-19”

Respostas das empresas aos impactos da pandemia

Governança da crise

* Após a decretação da pandemia pela OMS (11/3/20)



Houve um movimento importante em endereçar os principais **aspectos de governança** relacionados à Covid-19, e esse pode ser um **legado da crise** para as organizações que ainda não haviam se estruturado nesse sentido. Uma grande parcela das empresas que ainda não possuíam estruturas formais de controles internos e de gestão de riscos e crises adotou iniciativas logo após o começo da pandemia ou indicou fazê-lo no curtíssimo prazo, ampliando a disseminação dessas práticas.

Sustentabilidade Novo colegiado vai montar ranking de empresas mais transparentes

GRI cria conselho no Brasil com presença de grandes investidores

Sérgio Tauhata
De São Paulo

O momento não poderia ser mais oportuno. Com o mundo inteiro de olho nas iniciativas sobre preservação ambiental, equidade social e governança, temas conhecidos pela sigla em inglês ESG, a Global Reporting Initiative (GRI), mais importante organização internacional dedicada ao desenvolvimento de padrões para relatórios de sustentabilidade, lança hoje seu primeiro conselho consultivo no Brasil.

O colegiado tem como objetivo ser um grande fórum do GRI para a discussão do ESG nos negócios. "O principal foco do início de trabalho do conselho será a qualidade das informações", afirma Sônia Favaretto, ex-diretora de sustentabilidade da B3 e escolhida para presidir o órgão.

Além da executiva, o grupo terá como integrantes representantes de grandes gestoras, como Carlos Takahashi, presidente da BlackRock no Brasil, Eduardo Dumans, sócio da Constellation, Fabio Alpermentis, sócio da Fama Investimentos, e Marina Cançado, sócia-fundadora da Convergence Capital. O



Sônia Favaretto, presidente do conselho do GRI no Brasil: discussões sobre sustentabilidade chegaram aos decisores

têm despertado para o ESG como uma estratégia efetiva de perenni-

de janeiro, pela primeira vez em 50 encontros, as cinco maiores

riões de ebulição do interesse [de companhias e investidores]

leiro em relação à preservação ambiental que têm trazido um preço alto. "Nos Estados Unidos, a Beyond Meat [fabricante de substitutos para a carne com base em vegetais] diz se orgulhar de não ter o Brasil como fornecedor", aponta. "O momento é mui-to favorável para a sustentabilidade. O consenso já evoluiu do debate de que a companhia vai lucrar menos com um negócio sustentável. Estamos aprendendo que uma coisa não exclui a outra", afirma o gestor.

Conforme a presidente do novo colegiado, a pressão dos grandes investidores tem sido um importante fator de aumento de interesse das companhias na gestão e implementação de estratégias ESG. "Quando os acionistas estão engajados, isso sensibiliza muito mais as empresas", diz.

Para Sônia, uma das primeiras iniciativas do órgão será criar um ranking de transparência, ou seja, apontar os grupos que abrem, detalham e explicam melhor atividades, estratégias, ações e também riscos. "A ideia é analisar todo tipo de companhia, abertas, fechadas ou cooperativas", aponta Gláucia Tetreu, diretora do GRI Brasil. A lis-

“Discussões da sustentabilidade chegaram aos investidores.”

COPPEAD

UFRJ

Certificado
Internacional GRI



De 17 à 26/8

AO VIVO • ONLINE



COPPEAD

Programas

Docentes e Pesquisa

Notícias

Eventos

Para Empresas

Treinamento em Relatórios de Sustentabilidade



COPPEAD
Certificação GRI



Carga Horária

16 horas

Turma em Agosto

17, 19, 21, 24 e 26

Turno

Manhã

Formato

Ao vivo e online

<https://www.coppead.ufrj.br/pt/educacao-executiva/certificacao-gri/>

<http://rede.coppead.ufrj.br/>



REDE

TRANSPARÊNCIA E
SUSTENTABILIDADE EM
NEGÓCIOS

Alice Erthal

alice.erthal@coppead.ufrj.br

Leonardo Marques

leo.marques@coppead.ufrj.br